

presenciais, no Ambulatório de Doenças do Trabalho, três vezes na semana, durante o turno da tarde, e com seminários em ambiente virtual do Google Meet, semanalmente, durante uma hora. O programa foi iniciado no mês de maio de 2021 e vem sendo executado ao longo do ano até o presente momento. Observações a partir desta experiência: O programa proposto vem garantindo a continuidade do aprendizado teórico do Programa de Residência Médica em Medicina do Trabalho do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Além disso, através desta proposta de sistema híbrido de ensino, é possível criar um fluxo de atualização de temas relacionados à Pandemia de COVID-19 e que impactam diretamente na saúde do trabalhador. Considerações: Nossa proposta de ensino híbrido, com aulas presenciais e em ambiente virtual, evidencia que é possível capacitar profissionais da saúde utilizando-se dos recursos tecnológicos hoje disponíveis em busca da melhoria do atendimento prestado.

2503**TELECONSULTA ORIENTADA POR UMA ESCALA DE AUTOCUIDADO APÓS ALTA HOSPITALAR DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Vitória Eugênia da Costa Lagranha, Simoni Chiarelli da Silva Pokorski, Rafaela da Silva Cruz, Amanda Osório Farias, Eneida Rejane Rabelo da Silva
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Justificativa: Na pandemia COVID-19 o modelo de atendimento ambulatorial foi adaptado para teleatendimento como alternativa de acompanhamento para os pacientes com insuficiência cardíaca (IC). Nas teleconsultas, buscou-se abranger a educação dos pacientes em relação ao tratamento e também a identificação de sinais e sintomas de descompensação, visando a importância do autocuidado. Objetivo: Avaliar o autocuidado, identificando sinais e sintomas de descompensação da doença e as principais condutas de manejo não-farmacológico em pacientes com IC atendidos por teleconsulta após a alta hospitalar. Método: Estudo transversal. As teleconsultas foram realizadas por três residentes multiprofissionais (enfermeiro, fisioterapeuta e nutricionista) e seus preceptores, por contato telefônico institucional, em local reservado e com computador para acessar os dados de prontuário. Os pacientes foram questionados quanto ao controle do peso, de líquidos e da ingestão de sódio, adesão medicamentosa e prática de exercício físico. Todas as questões estão contempladas na escala europeia de autocuidado (EHFScBS), que varia de 12 a 60 pontos, quanto menor a pontuação da escala, melhor o autocuidado. O período do estudo foi de janeiro a junho de 2021. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética institucional (CAAE 41808921900005327). Resultados: Foram analisados 80 pacientes, com média de idade de 66,1±15,2 anos, homens (58,8%) e mediana da pontuação na escala de autocuidado de 19 pontos, com pontuação mínima atingida de 12 e máxima de 38 pontos. Foi realizada a escala completa com 61 (76,25%) pacientes. Os principais sinais de descompensação identificados durante a aplicação da escala foram: 39 (48,7%) ganho de peso, 18 (22,5%) edema e 12 (15%) dispneia. Ao contato, 64 (80%) relataram boa adesão farmacológica, 56 (70%) fazem o controle adequado de líquidos e sódio e 27 (33,7%) realizam exercício físico. As principais orientações após a obtenção da pontuação da escala foram: 54 (67,5%) controle de peso diário, 50 (62,5%) importância da adesão farmacológica e 40 (50%) o controle de ingestão de sódio. Conclusão: O teleatendimento se mostrou uma ferramenta alternativa para identificar quadros de descompensação, através da aplicação da escala de autocuidado. São necessários estudos mais completos e aplicação ampla da escala para verificar a adesão ao tratamento em pacientes com IC, além de planejar estratégias educativas individualizadas, visando um melhor autocuidado.

2573**MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA EM ATIVIDADES EDUCACIONAIS DA CLÍNICA MÉDICA I EM EXCEPCIONALIDADES DA PANDEMIA DA COVID 19: RELATO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM COM RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM MODELO TECNO-PEDAGÓGICO**

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Alexsandro Mackenzie da Silva e Silva, Claiton Viegas Brenol, Octávio Henrique Bulla Bolzoni, Victor Henrique Ignácio de Souza, Fernando Schmitt Pardi Marchioretto, Wesley Slaviero
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE